

OS FACTOS AMIANTO



O amianto é classificado como cancerígeno do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que é visto como uma causa definida de cancro em humanos. A inalação de fibras de amianto pode causar doenças pulmonares crónicas, como o cancro do pulmão, o cancro da membrana que reveste os pulmões (pleura) e do trato digestivo inferior e asbestose (grave condição de cicatrização do pulmão causando falta progressiva de ar). Segundo a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente metade de todas as mortes por cancro ocupacional são causadas pelo amianto.

Onde ocorrem os riscos

O perigo pode ocorrer durante a execução de operações de reparação de travões ou de embriaguez em automóveis, de demolição ou reparação de edifícios ou navios. Ou durante a limpeza dessas atividades. As principais indústrias onde a exposição ocorre são estaleiros e construção. Os trabalhadores expostos podem estar a trabalhar na reabilitação/reconstrução de edifícios, renovação de pisos, coberturas ou em mecânica na indústria. Outras ocupações em risco são trabalhadores de estaleiros, bombeiros e trabalhadores de Centrais termoelétricas de Energia.

Mais sobre a substância

O amianto é uma fibra mineral que ocorre naturalmente, amplamente utilizada em edifícios e materiais de construção, máquinas, veículos de transporte e produtos de consumo (antes dos seus efeitos perigosos para a saúde fossem descobertos). O amianto é o termo coletivo para minerais de silicato que ocorrem naturalmente com uma estrutura cristalina e um caráter fibroso. Fibras individuais de amianto não podem ser vistas ou cheiradas. As fibras de amianto são

liberadas no ar durante atividades que perturbam os materiais que contêm amianto. As fibras podem então ser inaladas sem se saber e ficarem presas nos pulmões ou incorporadas no trato digestivo. A União Europeia proibiu todo o uso de amianto, bem como a extração, fabricação e processamento de produtos que contenham amianto.

Como os sintomas o podem afetar

Ao longo de muitos anos, as fibras de amianto que são inaladas ou ingeridas, podem causar alterações genéticas que podem levar a cancro, mais específico: mesotelioma em caso de exposição ao amianto. Os fatores de estilo de vida (tabagismo, stresse crónico, maus hábitos alimentares e baixa aptidão física) podem afetar o risco de uma pessoa desenvolver cancro após a exposição ao amianto. Os primeiros sintomas do cancro relacionado ao amianto podem ser falta de ar, tosse, dor no peito, problemas de digestão e náuseas.

O período de latência entre a exposição e o cancro relacionado ao amianto varia de 15 a 50 anos, dependendo do tipo de cancro e dos fatores do estilo de vida.

O que pode fazer

Realizar medições da exposição adequadas e siga rigorosamente as regulamentações existentes. Informar os trabalhadores sobre os riscos e as medidas preventivas. Investigar se o trabalho irá gerar fibras aéreas.

A melhor solução é controlar a exposição por eliminação ou substituição, por exemplo, tente planear o trabalho sem perturbar em qualquer amianto. Se tiver que ser perturbado, certifique-se de que os equipamentos e técnicas de trabalho corretos sejam usados por trabalhadores treinados para minimizar a exposição e maximizar a eficácia do controle. Certifique-se de que a máscara correta e a global sejam usadas para proteção pessoal.

As pessoas com histórico de exposição ao amianto devem fazer exames de saúde regulares e estar atentas aos sintomas de cancro.

Referências: OSHA, EU-OSHA, HSE, IARC